



Introdução

Pelos relatos mais recentes que temos, Nossa Senhora começou as suas aparições em La Salette, França, a 19 de Setembro de 1846, a Melanie Calvat e a Maximin Giraud de 15 anos e 11 anos respectivamente, ambos pastores. Mais tarde, Melanie Calvat veio a ser a Irmã Maria da Cruz.

Posteriormente e, após La Salette, apareceu a Bernardete a 11 de Fevereiro de 1858. Era a filha mais velha de uma família que mergulhava progressivamente na miséria e de origem muito humilde. Dedicavam-se igualmente à pastorícia.

A 13 de Maio de 1917, Nossa Senhora aparece a 3 pastorinhos, Francisco Marto, Jacinta Marto e Lúcia Santos, na Cova da Iria, freguesia de Ourém, Aljustrel, hoje conhecida por Fátima em Portugal.

De comum entre todas elas, destacam-se as imensas mensagens de alerta e avisos para a humanidade, relativamente à necessidade de conversão e alteração de consciencialização global, na galopante industrialização e modernismo, e nos riscos que acarretam ao homem, tornando-o num caminhante individual, sem olhar para o seu semelhante.

A sua tristeza pela rápida perda da identidade religiosa da Igreja no seu papel dinamizador da divulgação das suas mensagens, pelo mundo, do seu tão amado filho JESUS CRISTO.

Em todas as aparições atrás elencadas, a Virgem Maria que aparece, é a Nossa Senhora da Imaculada Conceição, a qual acabou por ser denominada e conhecida pelo nome dos locais onde apareceu.

Em 1646 El Rei D. João IV, tornou a Nossa Senhora da Conceição Padroeira do nosso País, Portugal.

Em 1717, foi também considerada Padroeira do Brasil sob o nome de Nossa Senhora da Aparecida.

Contudo, e já antes da 1ª aparição, ocorrida em La Salette, Nossa Senhora apareceu por diversas vezes, embora com menos frequência, ao longo dos séculos:

. Guadalupe – México 1531. Surge, assim, a devoção do povo de Venezuela à Virgem de Guadalupe.

Após Fátima:

. Garabandal – Espanha – 1961 – Antiga Jugoslávia – Bósnia – Medjugorje – 1984 – Anguera – Brasil – 1987.

Contudo, nunca os seus apelos foram tão urgentes e prementes, como agora. Pesquisemos na internet sobre qualquer uma das aparições acima referidas e, encontraremos mensagens para a busca interior no homem na procura do seu melhor e na entrega pelos outros no amor verdadeiro, praticando sempre os ensinamentos que JESUS CRISTO veio trazer ao mundo há 2000 anos atrás pelo qual, foi condenado e executado.

A humanidade, nos actuais dias, atravessa o inverno da sua espiritualidade e os apelos da Mãe, Nossa Senhora, preocupada com tal percurso, como qualquer Mãe terrena, pede a cada um de nós uma renovação completa pela conversão e mudança de rumo nos nossos actos, vida, comportamentos e atitudes, para connosco e acima de tudo para com os outros.

Que vemos hoje no nosso dia-a-dia?

A indiferença pelo nosso semelhante, o alheamento completo do sofrimento dos outros, enquanto homens e nações, a submissão do ser humano pelos “novos” conceitos sociais, globalização, mas embuído e cheio do cheiro da submissão humana de outrora.

Cidades, repletas e fervilhantes, com horários constantemente marcados, não permitindo uma flexibilidade para usufruir dos valores da família, onde tragédias completas humanas se dão e transformam, desfigurando-a completamente, transmutando o seu sentido de vida e de todos nela inseridos.

Neste tempo...

Nesta época...

Neste período...

Em que tudo se espera...



Nunca as palavras da Mãe, fizeram mais sentido...“ e por fim o meu imaculado coração triunfará “

Eis o tempo...

Eis a época...

Eis o período...

Eis o que se concretizará...

Ricardo Fins

Vila do Conde, 7 de Agosto de 2009

PUBLICADA A

7 de Agosto de 2009